

PELOTASMUN: CONSIDERAÇÕES SOBRE UM PROJETO DE SIMULAÇÕES DA ONU NO CONTEXTO PANDÊMICO

LUÍS GUSTAVO QUEIROGA DE ARAÚJO¹; WILLIAM DALDEGAN²

¹*Universidade Federal de Pelotas – gustavoqa1@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – william.daldegan@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O Pelotas Model United Nations (PelotasMUN) é um projeto de extensão executado por alunos do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O projeto foi iniciado em 2013 porém, a partir de 2020, passou por diversas reformas e modificações para adaptar-se ao contexto pandêmico e de atividades online e à distância, como simulações online, *livestreams* e publicações no blog oficial do projeto.

O projeto é realizado seguindo a estrutura e o funcionamento da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo o seu objetivo principal fazer com que os participantes simulem os debates que ocorrem nos comitês da organização. Assim, é realizada uma imersão na área da diplomacia e do trabalho na ONU bem como das negociações internacionais, levando o conhecimento e o entendimento sobre o sistema ONU a todos que participam do projeto.

Dentro do PelotasMUN são abordadas temáticas envolvendo problemas internacionais contemporâneos que são emergentes na agenda mundial. Isso é possível por meio do estudo e do debate realizado pelos participantes, chamados de delegados. Como resultados esperados: o aprofundamento nos assuntos abordados, o desenvolvimento da análise crítica, da oratória, do trabalho em equipe, da negociação e da resolução de conflitos.

Os Modelos de Simulação da ONU são importantes por oferecerem uma oportunidade de integração de elementos de um currículo de estudos internacionais de graduação em diversas disciplinas e áreas de estudo. (MCINTOSH, 2001). Além disso, é estimado que mais de 400 mil estudantes ao redor do mundo participem de simulações, sendo eles do nível básico e superior de educação . (NAÇÕES UNIDAS, 2019).

O PelotasMUN é baseado nos três pilares do conhecimento: pesquisa, ensino e extensão. Em pesquisa, o projeto estimula os organizadores a pesquisar assuntos da agenda internacional com o intuito de elaborar guias de estudos, além de fazer com que os delegados também pesquisem mais acerca dos temas. No ensino, por meio dos guias de estudos, das *livestreams* e das publicações no blog, os participantes são levados a aprender sobre assuntos internacionais que geralmente não são estudados em sala de aula. Já na extensão, o projeto tem como um dos seus objetivos atrair estudantes tanto da comunidade da UFPel, quanto da comunidade de Pelotas e de outras regiões para participar dos debates.

Assim, serão apresentados dados que demonstram os resultados da adaptação e da continuidade do projeto no contexto de pandemia e distanciamento social ao longo de 4 seções, sendo esta primeira a introdução ao projeto. Na segunda seção serão apresentadas as metodologias nas quais o projeto se baseia para efetuar suas ações. O relato dos resultados do alcance e impactos do projeto compõem a 3^a seção. Na quarta e última seção então são



realizadas considerações finais sobre o projeto e o seu desenvolvimento levando em conta os resultados demonstrados anteriormente.

2. METODOLOGIA

Sendo anteriormente um projeto de atividades (como reuniões, debates, ações de divulgação e a própria simulação) em quase toda a sua totalidade presenciais, desde o início do período pandêmico, o projeto passou por uma grande reforma e adaptação para adequar suas atividades ao sistema online. Isso ocorreu através da realização diversos meios.

O primeiro seria a realização de *livestreams*, as quais foram exposições de profissionais e pesquisadores convidados, tratando de assuntos das Relações Internacionais, tendo seus resultados mensurados e acompanhados através de formulários (Google Forms) e da plataforma Youtube, onde foram realizadas a transmissões.

Na área de produção escrita, foram feitas publicações no blog do projeto abordando diversos assuntos do Sistema Internacional, bem como um sistema de *newsletter* para disparo de compilado de notícias elaborado pelos membros do projeto.

Para a simulação, no ano de 2020 foram realizadas adaptações nas regras de procedimento para que o evento pudesse ocorrer de forma online. Assim, foram feitas mini-simulações que seguiram padrões originais do projeto, mas adaptados para as plataformas digitais e com o devido isolamento social. Já no ano de 2021, foi estabelecido um calendário para a preparação e realização da simulação oficial também de forma online, utilizando das regras e procedimentos já adotados nas mini-simulações de 2020, bem como a escrita de guia de estudos para esta edição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto ainda está em execução, porém as atividades realizadas até o momento demonstram resultados que são possíveis de apresentação em relação à atuação do projeto durante o período de pandemia.

Foram realizadas 2 mini-simulações através da plataforma Zoom. A primeira foi uma mini-simulação informal, chamada de “*mock*”, com o intuito de fazer com que os participantes aprendessem as regras e procedimentos da simulação, tendo um número de 15 participantes.

A segunda foi uma mini-simulação formal, chamada de “PelotasMUN Nostalgia”, a qual simulou de fato um comitê da ONU, mas com número de participantes e duração reduzidos. Foi simulado o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas com o tópico “Racismo e xenofobia no contexto da crise migratória”. Para tanto, foi utilizado um guia de estudos da edição de 2017 do PelotasMUN, o qual foi reescrito e atualizado ao contexto de 2020 pelos membros do projeto. A mini-simulação contou com 17 participantes de diferentes cursos da UFPel, escolas da região de Pelotas e de outras universidades, os quais foram divididos em duas sessões do comitê para um melhor debate.

Em 2021, o evento tem a previsão de ocorrer em sua forma completa nos dias 23 e 24 de outubro. Para isso, foram preparados dois guias de estudos, os quais servirão como base para os dois comitês que estarão presentes na edição deste ano do projeto e também para os estudos dos participantes.



O primeiro guia de estudos foi escrito em Inglês e aborda dois tópicos dentro do Comitê de Segurança das Nações Unidas (CSNU): 1. Conflitos entre Síria e Turquia na província de Idlib; e 2. Interferência estrangeira na Líbia, quebra do embargo de armas. É esperado um total de 18 participantes para compor o debate do comitê.

O segundo guia de estudo foi escrito em Português, abordando dois tópicos a serem debatidos no comitê Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU): 1. Apoio à inclusão social dos refugiados; e 2. Violation dos Direitos Humanos nas relações de trabalho atuais e a exploração do trabalho infantil. Com isso, é esperado que o comitê receba 25 participantes.

Ainda, em 2021 foi realizada uma *livestream* através da plataforma Youtube, onde foi discutido o tema "A Importância da Negociação Internacional e o Papel do Negociador", tendo a Embaixadora Irene Vida Gala como palestrante convidada. Seus resultados podem ser mensurados a partir da audiência fornecida pela própria plataforma, a qual contabilizou 256 visualizações no total.

Por último, os resultados e alcance do blog e da *newsletter* podem ser observados no quadro 1.

Quadro 1: Resultados em números das atividades do projeto em 2021

Blog	4.891 visualizações
Publicações no blog	4 publicações
<i>Newsletter</i>	219 visualizações
<i>Newsletter publicadas</i>	3 publicações

Elaborado pelos autores com base em Wordpress e YouTube.

A partir dos dados citados, espera-se como resultado das ações do projeto a difusão do conhecimento acerca de temáticas da agenda internacional. Além disso, também espera-se o desenvolvimento de habilidades de debate, análise crítica, trabalho em equipe e o desenvolvimento de propostas de resolução de conflitos e problemas globais, ocorrendo através das atividades de debate realizadas aos participantes pelo projeto.

4. CONCLUSÕES

O PelotasMUN, como um projeto de extensão, busca uma maior interação entre a sociedade e a universidade, trazendo a comunidade para debater e aprender em conjunto com os alunos. Para além disso, visa levar o conhecimento, principalmente da agenda global e de tópicos internacionais, para todo o seu público alvo, tornando-os mais fácil e interativo através das sessões de debate. Por fim, o projeto objetiva o desenvolvimento de habilidades nos participantes, tais como: escrita, argumentação, oratória, senso crítico e analítico, negociação, trabalho em equipe e resolução de conflitos.

Com a pandemia, o projeto necessitou passar por diversas modificações, havendo uma grande reinvenção. Tendo suas atividades em maior parte presenciais, a equipe adaptou-as para o modo a distância, levando as reuniões, ações de divulgação, treinamentos e a própria simulação para o sistema online. Desde 2020 foram desenvolvidas também novas atividades, como as *livestreams*, o blog e as mini-simulações, as quais continuam sendo exercidas pelo projeto.



Internamente, a equipe do PelotasMUN deu continuidade ao reforço de sua comunicação interna através de plataformas capazes de estimular a interação e cooperação entre os membros.

Tais atividades foram e continuam capazes de desenvolver o projeto, fazendo com que chegue de forma mais aproximada à sociedade e estimulando a contribuição e proatividade de seus membros e participantes. Os resultados apresentados são a principal forma de mensurar o êxito na execução das mesmas, mostrando os bons resultados da adaptação do projeto ao contexto pandêmico e de distanciamento social. Assim, o objetivo em levar o conhecimento do sistema internacional, da agenda global e da própria ONU à sociedade e aos alunos mostra-se realizado e efetivo.

Dessa forma, observando-se os resultados positivos do projeto ao longo do último ano, é esperada a continuação do PelotasMUN, bem como da utilização e do desenvolvimento do projeto atrelado aos meios digitais, mesmo na volta das atividades presenciais. Pretende-se então alcançar dessa forma cada vez mais um número maior de estudantes de diferentes níveis e regiões, tendo sempre o objetivo de fomentar a cultura de debate saudável, trabalho em grupo e o conhecimento à sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MCINTOSH, D. The Uses and Limits of the Model United Nations in an International Relations Classroom. **International Studies Perspectives**, Local de Edição, v.2, n.3, p. 269-280, 2001.

Nações Unidas Brasil. **ONU convida estudantes a participar de simulação das Nações Unidas em Nova Iorque**. 03 jan. 2019, pg. 1. Online. Acessado em 01 de agosto de 2021. Disponível em: <https://nacoesunidas486780792.wpcustomstaging.com/onu-convida-estudantes-a-participar-de-simulacao-das-nacoes-unidas-em-nova-iorque/>

UFPel. **PelotasMUN**. Pelotas, 2021, pg. 1. Acessado em 01 de agosto de 2021. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/pelotasmun/>.

YOUTUBE. **Pelotasmun**. Pelotas, 2021, pg. 1. Acessado em 01 de agosto de 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3AuCLE6>.